

NOTAS DE TRABALHO, pelo Tibetano.

Excertos do Discipulado na Nova Era, Volumes I e II

Vigiem cuidadosamente seus pensamentos com relação aos demais, eliminem imediatamente toda conjectura e crítica e procurem se manter mutuamente firmes na luz do amor. Não têm a menor ideia da potência de tal esforço, nem de seu poder para desatar as ligaduras de cada um e elevar o grupo a uma extraordinária altura. Pela luz pura do amor mútuo podem se aproximar mais de mim e dos instrutores no aspecto subjetivo da vida e chegar mais rapidamente ao Portal que conduz ao Caminho Iluminado. Têm a oportunidade de demonstrar entre si o valor científico e o poder do amor, considerado como a força da natureza. Esforcem-se por demonstrá-lo, assim cada um liberará o que necessita para estabelecer mudanças poderosas e vitais nos cânones e propósitos da vida dos membros do grupo. O amor não é um sentimento nem uma emoção, tampouco um desejo ou motivação egoísta para atuar corretamente na vida diária. Amar é esgrimir a força que guia os mundos e conduz à integração, unidade e inclusividade, que impele a própria Deidade a atuar. O amor é algo muito difícil de cultivar, devido ao egoísmo inerente na natureza humana, e difícil de aplicar em todas as condições da vida, e sua expressão exigirá o máximo o que possam dar e o abandono de toda atividade pessoal egoísta.

A fraternidade é uma comunidade de almas impulsionadas pelo desejo de servir, impelidas por um impulso espontâneo de amar, iluminadas por uma Luz pura, fusionada e mesclada com devoção em grupos de Mentis servidoras e energizadas por uma só Vida. Seus Membros estão organizados para desenvolver o Plano com o qual fazem conscientemente contato e com o qual deliberadamente cooperam.

...Peço-lhes que cada um vigie com crescente cuidado a vida emocional e suas reações e também, em particular, o mais minúsculo broto de glamour. Chamaria a atenção de vocês para o fato de que o surgimento de condições emocionais ou de glamour na expressão de sua vida não indica necessariamente fracasso. Só há fracasso quando o indivíduo chega a se identificar com as condições astrais e a sucumbir aos ritmos antigos. Podem comprovar o êxito quando, na prática da meditação atribuída, seguida com regularidade, aparecem condições indesejáveis; devem reconhecê-las pelo que são, e evocar em vocês a "divina indiferença" que deixa morrer de inanição a emoção ou o glamour, ao privá-los do "poder nutritivo" da atenção. Toda a história do verdadeiro controle emocional está contida nesta última frase. O processo de alcançar este controle constitui um dos períodos mais difíceis na vida do discípulo e, do ponto de vista do tempo, um dos mais prolongados. Para isto devem estar preparados.

... Pediria a vocês... que se esforcem por fazer um contato comigo no momento da Lua Cheia de cada mês. Façam sacrifício em ordem a estabelecer esta relação mensal

como eu farei meus ajustes para contatá-los. Gostaria de acentuar a necessidade de que mantenham a ideia deste contato durante os três dias prévios da própria Lua Cheia, com aspiração e confiança e em seguida, durante três dias depois, com expectativa. Assinalarei também a importância primordial de fazer disto uma atividade grupal, *não* um contato pessoal... o contato a estabelecer comigo é grupal e, *como grupo*, procurarão fortalecer o vínculo entre nós. Portanto, este ato de serviço grupal deve ser prestado de maneira altruísta e sem esperar nada *pessoal*. Devido à pressão do tempo e ao serviço urgente, sou um dos vários instrutores que se comprometeram em manter, durante os próximos anos, doze horas disponíveis antes da Lua Cheia de cada mês para contatos com seus discípulos, de modo que, em qualquer momento durante essas doze horas, os servidores do mundo e os discípulos possam tentar chegar até nós. Isto facilitará um tanto o trabalho de vocês, pois portanto não necessitam observar a hora exata da Lua Cheia, exceto que isto seja facilmente possível. Prestar serviço no mundo nestes dias requer uma constante pressão e atenção, e o trabalho é muito árduo. Talvez nem sempre seja possível fazer a aproximação na hora exata da Lua Cheia, embora sempre a essa hora, silenciosa e internamente, podem elevar seu coração e seus olhos para o Eterno. Mas podem se aproximar em algum momento durante as doze horas anteriores. Quando o fizerem corretamente, me encontrarão esperando. Dirijam-se a seu trabalho com clara visão, um coração amoroso e um amor abrangente. Então muito poderá ser realizado.

Dois dias antes do momento da Lua cheia, peço-lhes que comecem a cultivar a atitude interna de equilibrado recolhimento que assentará as bases corretas para um trabalho maior e ajudará a trasladar o foco de atenção do trabalho objetivo para o subjetivo. É mais uma atitude que uma atividade. Reflitam sobre esta frase. É um estado de consciência que pode ser realizado, quaisquer que sejam a atividade e o interesse externos; também não implica em guardar um silêncio externo nem em interromper as nossas atividades normais. Constitui parte do treinamento, tendo como meta (para o discípulo) viver uma vida dual – vida de ativa participação nos assuntos do mundo e vida de intensa preocupação mental e espiritual.

Realizem um definido esforço durante estes dois dias, a fim de elevar sua consciência um pouco mais durante os três momentos espirituais que têm lugar cada dia: a meditação pela manhã, a recapitulação ao meio-dia e o contato vespertino.

Não se preocupem indevidamente. Para a alma não há luz nem escuridão, apenas existência e amor. Confiam nisto. Não há separação, há só identificação com o coração de total amor; quanto mais amarem, mais amor pode chegar a outros através de vocês. As cadeias do amor unem o mundo dos homens e o mundo das formas, constituindo a grande cadeia da *Hierarquia*. O esforço espiritual que lhes é pedido a realizar é o de se desenvolverem e se tornarem um centro vibrante e poderoso desse fundamental *Amor* universal.

DK.